

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL/MAIO/JUNHO (2008)**Estado do Rio Grande do Sul**

Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 24 de Março de 2008.

OUTONO COM CHUVAS ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO E GRANDE VARIAÇÃO TÉRMICA**Introdução**

No mês de fevereiro, as precipitações apresentaram uma distribuição irregular, ficaram acima do padrão climatológico no litoral norte, dentro do padrão no litoral sul, campanha, missões e parte das regiões central e planalto e abaixo do padrão nas demais regiões. Neste período as temperaturas mínimas e máximas ficaram dentro do padrão climatológico.

Nos primeiros 20 dias de março, as precipitações ficaram dentro do padrão climatológico no planalto, litoral sul e vale do Uruguai, permanecendo abaixo no restante do Estado. As temperaturas máximas estão acima do padrão climatológico na depressão central e serra do sudeste e dentro do padrão nas demais regiões. Já as mínimas ficaram acima do padrão na Serra do Nordeste e Campanha e dentro do padrão nas demais regiões.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial ainda permaneceu com anomalias negativas, mantendo situação de La Nina, mas com tendência de enfraquecimento do sinal e da área para os próximos meses. No Oceano Atlântico Sudoeste, as anomalias no litoral próximo a Região Sul do Brasil apresentaram inversões no sinal, indicando a tendência de predominar anomalias negativas em uma grande área entre o sul da Argentina e sudeste do Brasil.

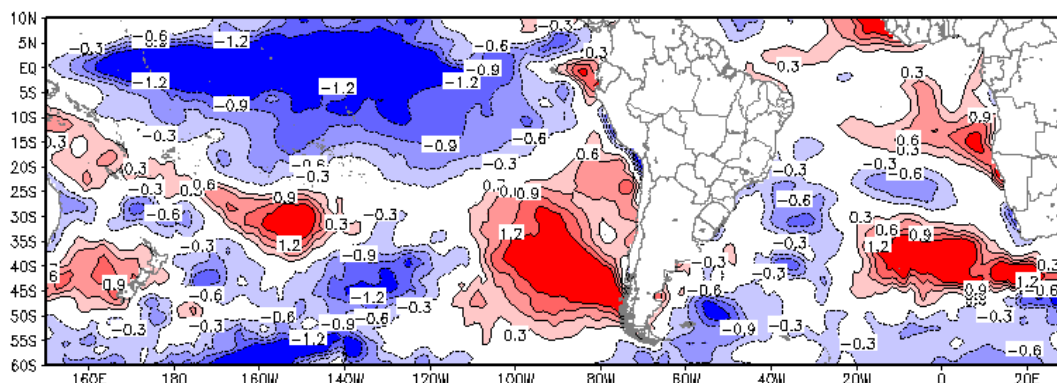


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Fevereiro de 2008

Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abril/Maio/Junho - 2008)

Frente às condições atuais de Anomalia Negativa no oceano Pacífico Equatorial (La Nina), associadas ao padrão de contraste térmico presente no Atlântico sudoeste; espera-se que as chuvas ainda permanecerão abaixo do padrão neste outono. Estes padrões de TSM também devem contribuir para intensificar as variações térmicas deste próximo trimestre.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) para o mês de Abril (Figura 2) e Maio (Figura 3) indica **precipitação** abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Em Junho (Figura 4) a tendência aponta para **precipitação** dentro do padrão climatológico na região oeste e pouco abaixo do padrão nas demais regiões do Estado.

A análise da **temperatura mínima** para o mês de Abril (Figura 5), indica temperatura dentro do padrão climatológico, para o mês de Maio (Figura 6) apontam para temperaturas abaixo do padrão climatológico em todo Estado. Já para Junho (Figura 7) a tendência é de ficar acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Para a **temperatura máxima**, os modelos indicam que estas tendem a ficar dentro do padrão climatológico nos meses de Abril e Maio (Figuras 8 e 9) em todo o Estado e acima do padrão para o mês de Junho (Figuras 10).

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores padrões médios e as escalas de cores representam as classes de anomalias previstas para cada variável.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

Rogério de Lima Saldanha – CEEE (rogeriols@ceee.com.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
Chuva (mm)
Abril
(2008)

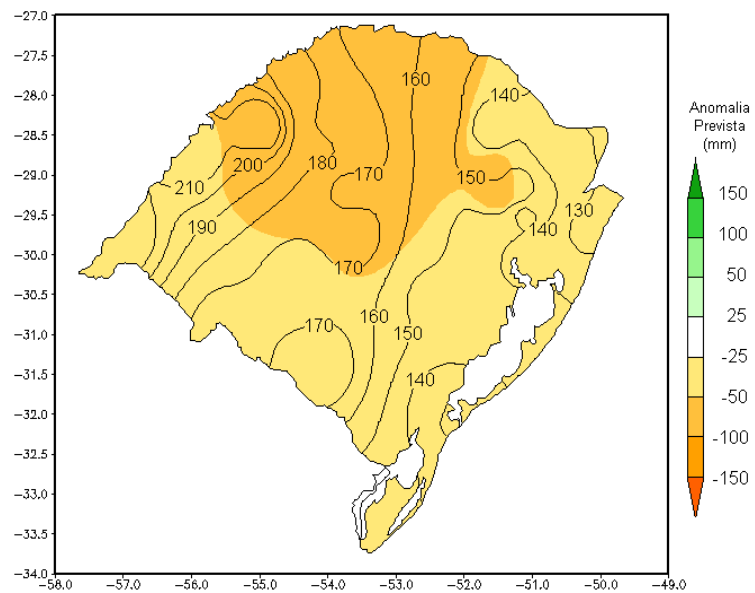


Figura 3
Chuva (mm)
Maio
(2008)

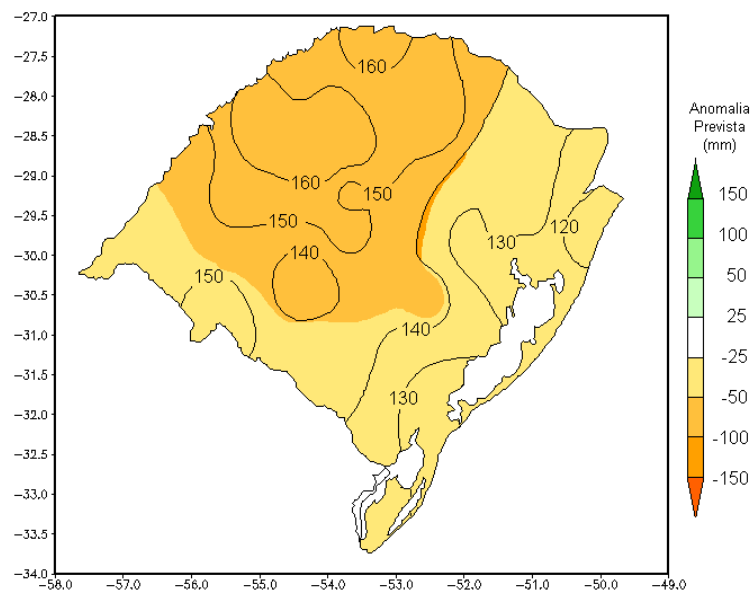


Figura 4
Chuva (mm)
Junho
(2008)

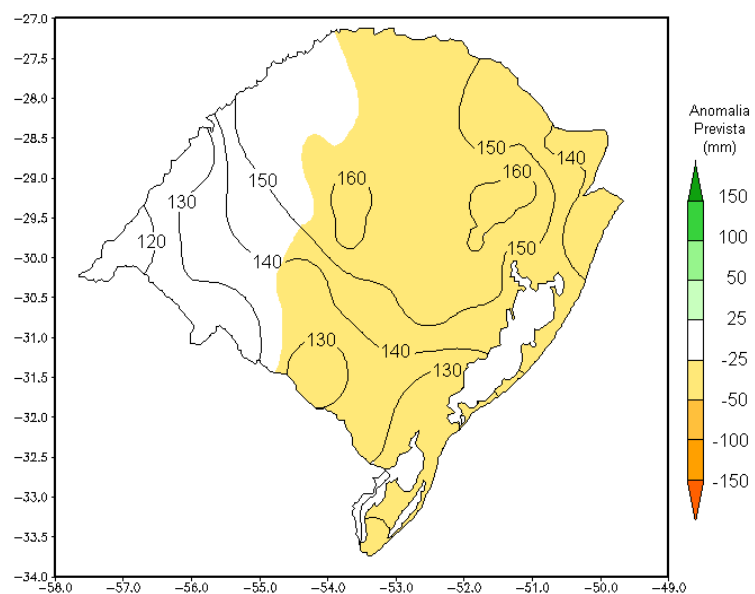


Figura 5
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Abril
 (2008)

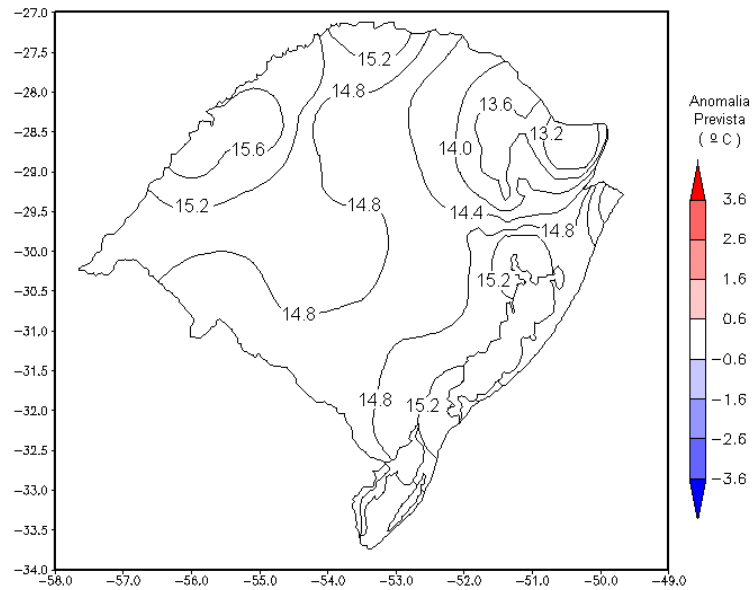


Figura 6
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Maio
 (2008)

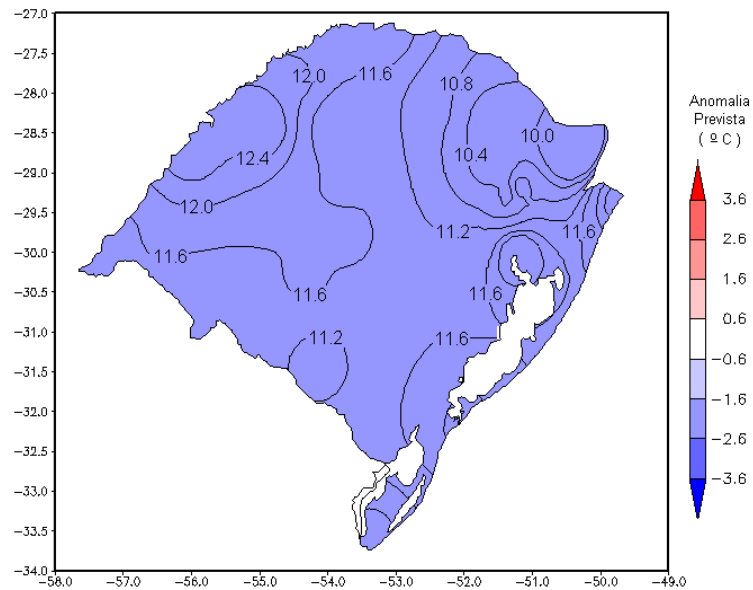


Figura 7
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Junho
 (2008)

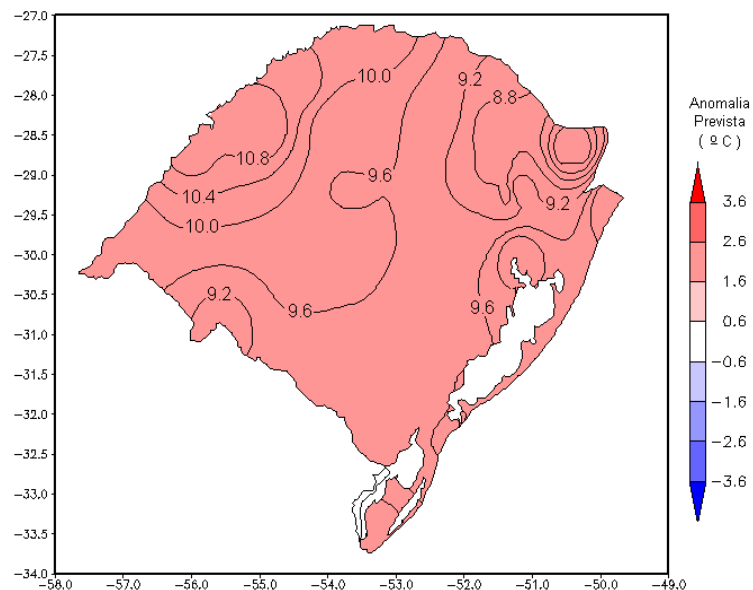


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Abril
 (2008)

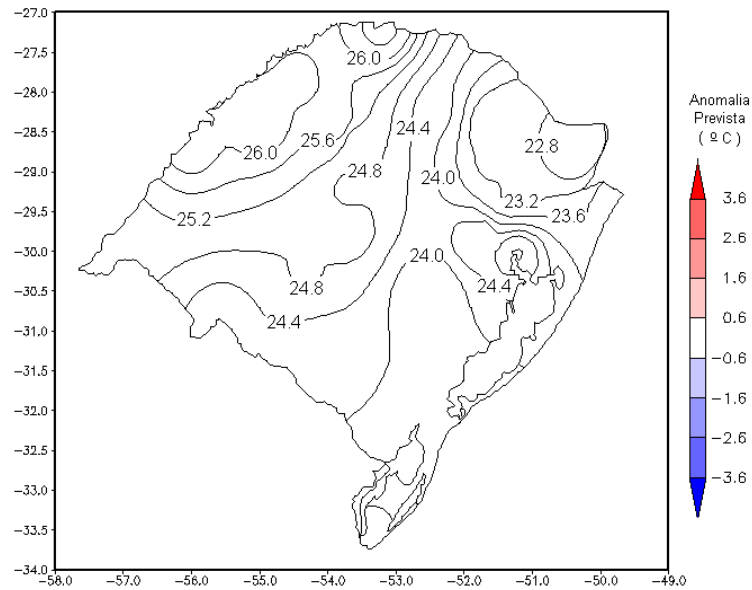


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Maio
 (2008)

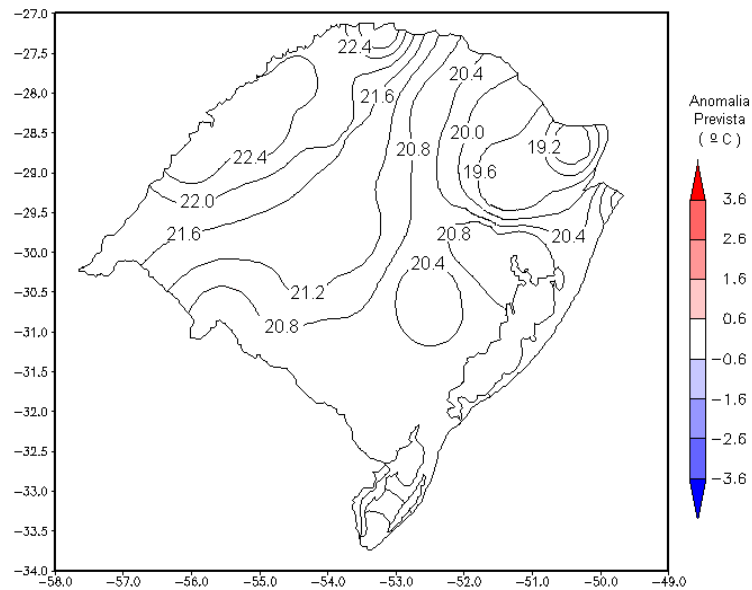


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Junho
 (2008)

